

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Pedagogical Residence Program in The Teacher Training in Nature Sciences: Challenges and Possibilities

Jéssica Solange Terterola Lindemann (jessicapostiglioni@gmail.com)

Franciele Braz de Oliveira Coelho (francielecoelho@unipampa.edu.br)

Curso de Ciências da Natureza Licenciatura

Universidade Federal do Pampa Campus Dom Pedrito

Dom Pedrito, RS

Recebido em: 12/01/2022

Aceito em: 17/06/2022

Resumo

Este trabalho tem como tema o Programa de Residência Pedagógica na formação de professores em Ciências da Natureza. Seu objetivo foi analisar os impactos da primeira edição do referido programa (Edital 06/2018 CAPES) na formação de acadêmicos de um curso de Ciências da Natureza Licenciatura, bem como, as contribuições e desafios na formação continuada de professores da rede de Educação Básica que atuaram neste. A pesquisa contemplou o curso de Ciências da Natureza Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, com a participação de acadêmicos que atuaram como residentes. O estudo também foi desenvolvido com professoras da rede de Educação Básica atuantes nas denominadas escolas-campo do programa, no município de Dom Pedrito - RS. Estas participaram do programa na função de preceptoras. O estudo se caracterizou como uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo exploratória, com estudo de caso. Para coleta de dados, foi utilizada a análise documental de cartas escritas por residentes e preceptoras. Na análise dos dados coletados, foram utilizados princípios da metodologia da análise textual discursiva (ATD) de Moraes e Galiazzi (2016). A pesquisa possibilitou avaliar as contribuições do Programa de Residência Pedagógica no curso citado, destacando as experiências vivenciadas, enfatizando também, aspectos a serem reconsiderados no caso de renovação do programa. Foram obtidos como principais resultados: da análise das escritas das cartas, reflete a riqueza do programa tanto por parte dos acadêmico-residentes quanto das professoras/preceptoras, com a descrição de suas contribuições e desafios na formação docente inicial e continuada em Ciências da Natureza. Destaca-se como aspectos positivos do programa neste contexto: aproximação entre universidade e escola; possibilidade de aplicação na escola-campo dos conceitos estudados na licenciatura pelos acadêmicos; incentivo ao uso de metodologias de ensino diferenciadas e inovadoras. Como desafios vivenciados no programa no campo de estudo, cabe ressaltar: dificuldade em reunir o coletivo (residentes/preceptoras/orientadora) por conflito de agendas pessoais e profissionais dos participantes, principalmente por tratar-se de um curso noturno, em que boa parte dos acadêmicos trabalham durante o dia; o programa estar em sua primeira edição e ainda não ter sua proposta e objetivos conhecidos pela comunidade escolar. A partir destes resultados, espera-se contribuir com os estudos envolvendo o Programa de Residência Pedagógica e demais políticas de formação de professores.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Licenciatura, Formação docente inicial.

Abstract

This work has as its theme the Pedagogical Residency Program in the formation of teachers in Natural Sciences. Its objective was to analyze the impacts of the first edition of the aforementioned program (Notice 06/2018 CAPES) on the training of academics in a Licentiate Nature Sciences course, as well as the contributions and challenges in the continuing education of teachers in the Basic Education network that acted in this. The research included the Licentiate Nature Sciences course at the University Federal do Pampa, with the participation of academics who acted as residents. The study was also carried out with teachers from the Basic Education network working in the so-called field-schools of the program, in the municipality of Dom Pedrito. These participated in the program in the role of tutors. The study was characterized as a research with a qualitative exploratory approach, with a case study. For data collection, document analysis of letters written by residents and tutors was used. In the analysis of the collected data, principles of the discursive textual analysis (ATD) methodology of Moraes and Galiazzi (2016) were used. The research made it possible to evaluate the contributions of the Pedagogical Residency Program in the aforementioned course, highlighting the lived experiences, also emphasizing aspects to be reconsidered in the case of renewal of the program. The main results obtained were: from the analysis of the writings of the letters, it reflects the richness of the program by both academic-residents and teachers/tutors, with a description of their contributions and challenges in the initial and continuing teacher education in Natural Sciences. It stands out as positive aspects of the program in this context: approximation between university and school; possibility of application in school-field of the concepts studied in the degree by academics; encouraging the use of differentiated and innovative teaching methodologies. As challenges experienced in the program in the field of study, it is worth mentioning: difficulty in bringing together the collective (residents/tutors/advisor) due to the conflict of personal and professional agendas of the participants, mainly because it is a night course, in which most of the academics work during the day; the program is in its first edition and still does not have its proposal and objectives known by the school community. Based on these results, it is expected to contribute to studies involving the Pedagogical Residency Program and other teacher training policies.

Keywords: Pedagogical residency, Licentiate, Initial teacher training.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo relata o estudo desenvolvido em um curso de Ciências da Natureza Licenciatura com foco na análise dos impactos da primeira edição do Programa de Residência Pedagógica (PRP) (Edital 06/2018 CAPES) neste contexto, bem como, as contribuições na formação continuada de professores da rede de Educação Básica que atuaram neste. O referido programa integra as ações da Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, a partir da segunda metade de seu curso (Brasil, 2018). A imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, sempre acompanhadas por um professor da escola, denominado de preceptor, com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora, o docente orientador (Ibid).

Conforme dados disponíveis no sítio eletrônico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES)¹, a Residência Pedagógica:

[...] tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica, com o objetivo de aproximar a formação acadêmica das reais demandas do ensino público (2018, p. 01).

O programa, em sua primeira edição, foi organizado em etapas, a saber: (I) Preparatória com carga horária de 60h; (II) Ambientação do residente na escola-campo, com carga horária de 60h; (III) Imersão do residente na escola-campo com carga horária de 320h; (IV) Socialização com carga horária de 60h. Todo acadêmico residente deveria cumprir, conforme estabelecido em edital, carga horária de 440h, distribuídas nas suas quatro etapas, com 100h de regência a ser cumprida na etapa três do PRP.

Na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), o programa em sua primeira edição teve por objetivo “Possibilitar espaço-tempo de formação acadêmico-profissional a residentes, preceptores/as e orientadores/as dos cursos de licenciatura da Unipampa e das escolas-campo, no sentido de estabelecer relações teórico-práticas de saberes-fazer necessários à prática educativa inovadora, crítico-reflexiva e inclusiva” (Unipampa, 2018). Na instituição, a primeira edição do PRP contemplou seis subprojetos: (I) Língua Espanhola e Língua Inglesa - um núcleo; (II) Educação Física - um núcleo; (III) Arte - um núcleo; (IV) Língua Portuguesa - um núcleo; (V) Multidisciplinar: Ciências, Física, Química, Biologia e Matemática - quatro núcleos; (VI) Multidisciplinar: História e Geografia - um núcleo. Esta pesquisa se dedicou a investigar os resultados obtidos no núcleo pertencente ao subprojeto multidisciplinar: Ciências, Física, Química, Biologia e Matemática, vinculado ao curso de Ciências da Natureza Licenciatura do *Campus Dom Pedrito*.

Neste contexto, o curso busca a formação de professores na área de Ciências da Natureza, habilitando seu egresso ao Ensino de Ciências no Ensino Fundamental, Biologia, Física e Química no Ensino Médio. O PRP na primeira edição neste curso foi composto por 36 participantes dentre eles: quatro professores orientadores da Universidade, três professoras preceptoras que atuavam em escolas de Educação Básica do município na área de Ciências da Natureza e 29 acadêmicos residentes bolsistas, distribuídos nas três escolas.

O trabalho sobre a formação docente pensada numa perspectiva reflexiva com a proposta do PRP realizada no Curso de Ciências da Natureza Licenciatura foi o que motivou o desenvolvimento desta pesquisa. Compreender como esta formação se dá na interação dos diversos conhecimentos que fundamentam a prática educativa e social, permeados de diferentes momentos que fazem parte deste contexto educacional, foi objeto deste estudo. A proposta de trazer discussões acerca das práticas de ensino e Estágios Supervisionados está vinculada ao compromisso que Universidades e escolas têm na condução dos processos de formação de professores. Integrando a Universidade e as escolas, a partir de suas diversas experiências pedagógicas.

O PRP em sua primeira edição visou:

¹ Disponível em <[CAPES \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)>. Acesso 16 out 2019.

I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018).

Com a conclusão do Edital 06/2018 CAPES em janeiro de 2020, cabe analisar os impactos do programa na formação inicial e continuada de professores de Ciências da Natureza, verificando também as contribuições às escolas que atuaram neste, bem como, identificar os desafios que podem ser repensados em futuras edições do PRP, caso ocorram. Espera-se assim, contribuir com este cenário, a partir da investigação e do relato das experiências vivenciadas pelos atores de um dos núcleos do programa.

Diante do exposto, emergiu o seguinte problema de pesquisa: Quais os impactos da primeira edição do Programa de Residência Pedagógica (Edital 06/2018 CAPES) na formação docente inicial e continuada em Ciências da Natureza? Assim, este estudo buscou trazer contribuições para as políticas de formação de professores, apresentando aspectos positivos e negativos do primeiro edital deste programa no contexto do Ensino de Ciências da Natureza. A pesquisa teve como objetivo geral: analisar os impactos da primeira edição do Programa de Residência Pedagógica (Edital 06/2018 CAPES) na formação de acadêmicos de um curso de Ciências da Natureza Licenciatura, bem como, as contribuições na formação continuada de professores da rede de Educação Básica que atuaram neste. Na sequência é descrita a fundamentação teórica que auxiliou na análise dos dados da pesquisa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Formação docente em Ciências da Natureza

Em instituições públicas no Estado do Rio Grande do Sul, verifica-se a existência de três cursos de licenciatura em Ciências da Natureza, conforme disposto na página do Ministério da Educação (MEC), a saber: (I) Ciências da Natureza – Unipampa *Campus* Dom Pedrito; (II) Ciências da Natureza – *Campus* Uruguaiana; (III) Ciências da Natureza: habilitação Biologia e Química – Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) *Campus* Porto Alegre. Este estudo, desenvolveu-se no curso (I), que em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC)² apresenta que:

[...] busca atender às expectativas da sociedade e ao Plano de Expansão e Reestruturação das Universidades Públicas Federais, proposto pelo MEC no ano de 2007, e ao mesmo tempo, atende aos ensejos dos professores e alunos em aprimorar a qualidade dos profissionais do ensino básico. Deste modo, o curso oferece uma formação científica interdisciplinar e profissional, ética e reflexiva, comprometida com o desenvolvimento humano e a sustentabilidade ambiental (Unipampa, 2015, p. 17).

² O curso apresenta versões mais atuais de PPC, porém, a primeira edição do PRP, campo deste estudo, contou com a participação de acadêmicos vinculados a versão do PPC de 2015.

O referido curso tem como principal objetivo: “[...] a formação de professores na área de Ciências da Natureza. O Curso habilita ao Ensino de Ciências, Biologia, Física e Química no Ensino Fundamental e Médio” (Unipampa, 2015, p. 17). Este manifesta em seu PPC, preocupação com uma formação interdisciplinar, buscando estimular os acadêmicos no desenvolvimento de pesquisas pautadas na ética social e responsabilidade ambiental, com aproveitamento das potencialidades locais para um desenvolvimento sustentável (Unipampa, 2015). A autora Araújo (2017), destaca que:

Percebemos que no curso de Licenciatura em Ciências da Natureza é considerado pelos acadêmicos, como um curso que possibilita a formação interdisciplinar entre as áreas. No entanto, muitas características desse curso estão mediadas pelo método disciplinar/interdisciplinar, visando que pela perspectiva dos acadêmicos o curso oportuniza uma visão ampla dentro destas três áreas (Biologia, Física e Química) de forma disciplinar (p. 127).

Desta forma, o estudo de Araújo (2017) verificou que neste contexto, apesar de sua proposição interdisciplinar, o curso desenvolve suas atividades promovendo a construção disciplinar de conhecimentos da área de Ciências da Natureza. Os projetos desenvolvidos no curso, intensificam a constituição desses educadores com perfil interdisciplinar, como apresentam Coelho e Scremin (2020):

Todas as atividades descritas foram desenvolvidas a partir da organização de projetos embasados em temas ou problemáticas, sendo planejados e executados por uma equipe envolvendo pessoas de diferentes áreas. Destaca-se nos relatos, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Ministério da Educação, sendo que praticamente todos os egressos entrevistados acabaram descrevendo ações interdisciplinares desenvolvidas por meio deste. O que representa sua importância na formação docente inicial, proporcionando além do contato dos acadêmicos com o contexto escolar, a vivência e estudo de temáticas como a interdisciplinaridade (p. 133).

Cabe assim, destacar a importância dos projetos e programas nos cursos de licenciatura e suas contribuições com esta etapa de formação docente, tendo o Programa de Residência Pedagógica, também importante papel neste cenário. No item a seguir, é descrito como este programa foi desenvolvido em sua primeira edição em um curso de Ciências da Natureza.

2.2 Programa de Residência Pedagógica no contexto de Ciências da Natureza

Participaram da primeira edição do PRP no referido curso, acadêmicos vinculados ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em sua versão de 2015. Neste documento, consta que os estágios supervisionados obrigatórios “[...] constituem-se em espaços para a consolidação de habilidades e competências docentes que deverão ser construídas processualmente ao longo do curso” (Unipampa, 2015, p. 35). O que converge com o objetivo do PRP, em relação aos conhecimentos a serem adquiridos com a participação neste:

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica (CAPES, 2018, p. 01).

No curso de Ciências da Natureza Licenciatura (CNL) o estágio supervisionado previsto no PPC 2015 prevê seu desenvolvimento em torno das três áreas das Ciências da Natureza: Física, Química e Biologia. Tendo como componentes de estágio supervisionado obrigatório: (a) Estágio Supervisionado Obrigatório I (carga horária=30 h/a) – observação e vivência no contexto escolar; (b) Estágio Supervisionado Obrigatório II (carga horária=30 h/a) – observação e vivência da sala de aula; (c) Estágio Supervisionado Obrigatório III (carga horária = 180 h) – regência em Ciências (40h/aula) do Ensino Fundamental; (d) Estágio Supervisionado Obrigatório IV (carga horária = 180 h) – regência em Física, Química e Biologia (20h/aula em cada componente) do Ensino Médio. Assim, a experiência vivenciada durante os estágios supervisionados,

[...] permite aos acadêmicos em formação no Curso de Ciências da Natureza - Licenciatura, uma maior interação, ampliando o conhecimento sobre a atuação como professor regente em sala de aula, bem como um maior conhecimento do contexto no qual este profissional poderá estar inserido futuramente (Mena; Silva; Coelho, 2019, p. 05).

Neste contexto, o PRP, por apresentar características muito semelhantes aos estágios supervisionados obrigatórios previstos no PPC, as ações do programa foram desenvolvidas conjuntamente com as atividades de cada componente do estágio. Dessa forma, os professores que ministraram os componentes de estágios obrigatórios no curso, também atuaram e colaboraram com o desenvolvimento do PRP. Para tanto, no curso optou-se para que cada residente estivesse devidamente matriculado nos componentes de estágios obrigatórios (conforme as etapas do PRP), buscando estabelecer essa união das ações desenvolvidas.

O PRP em cursos de licenciatura possibilita

[...] a aprendizagem prática “em situação”, ou seja, a partir da realidade, tomando os eventos e aspectos dificultados para a prática pedagógica do professor e da escola como fontes de aprendizado, uma vez que esses aspectos e eventos são tomados como objeto de estudo e reflexão pelos residentes, orientados por seus preceptores e que resultam em matéria a ser tratada também no âmbito da escola, a partir do diálogo com professor formador e gestores que acolhem o residente na escola. (Unifesp, 2006, p. 31).

Assim, o PRP em cursos de licenciatura, bem como na área de Ciências da Natureza, busca ampliar a aproximação do acadêmico residente com a realidade escolar, potencializando sua formação acadêmico-profissional (Diniz Pereira, 2008) permitindo a construção da identidade profissional, a partir da significação social da profissão e da relação teoria e prática. Na sequência, descreve-se a abordagem metodológica da pesquisa, que buscou analisar os impactos do PRP na formação de acadêmicos de um curso de Ciências da Natureza Licenciatura, bem como, as contribuições na formação continuada de professores da rede de Educação Básica que atuaram neste.

3. ABORDAGEM METODOLÓGICA

O estudo caracterizou-se como uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo exploratória. A pesquisa qualitativa utiliza de dados descritivos para atender a questão problema principal. Para Bicudo (2000), a investigação fenomenológica trabalha sempre com o qualitativo, ou seja, o que faz sentido para o sujeito, com o fenômeno posto em suspensão, como percebido e manifesto pela linguagem. Trabalha também com o que se apresenta significativo e relevante no

contexto no qual a percepção e a manifestação ocorrem. Seu foco está no caráter subjetivo do objeto analisado. Já o estudo exploratório é caracterizado com o principal objetivo da pesquisa que será realizada, ou seja, familiarizar-se com o fenômeno que está sendo investigado, de modo que a pesquisa subsequente possa ser concebida com uma maior compreensão, entendimento e precisão.

A pesquisa também se caracterizou como um estudo de caso. Este, é definido como “[...] um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados” (Gil, 2002, p. 37). Assim, este estudo analisou os impactos do PRP na formação de professores de Ciências da Natureza.

O presente estudo foi realizado com os participantes do Edital 06/2018 (CAPES), acadêmicos do curso de Ciências da Natureza Licenciatura da Unipampa (residentes) e professoras da rede Básica do município de Dom Pedrito (preceptoras). A participação destes se deu através da análise das cartas reflexivas elaboradas ao término da primeira edição do PRP. Este material foi disponibilizado pelos participantes à autora dessa pesquisa, mediante termo de consentimento livre e esclarecido. Em relação ao uso de cartas em pesquisas, cabe destacar que:

A carta é um importante dispositivo de reflexão, encontro e relações entre pares e grupos deste programa residência pedagógica. O cotidiano é potencialmente vivenciado quando o vivido é refletido, escrito, narrado e compartilhado. Narrar às experiências adquiridas e publicá-las é um ato ético-político, mas que tem um fim no campo da ação, através de experiências, favorecendo os processos da área da docência. (Braganha; Vieira, 2020, p. 02).

Assim, a coleta de dados neste estudo embasou-se na análise documental. Conforme Gil (2002):

A análise documental é definida com os mesmos passos da pesquisa bibliográfica. Apenas há que se considerar que o primeiro passo consiste na exploração das fontes documentais, que são em grande número. Existem, de um lado, os documentos de primeira mão, que não receberam qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. De outro lado, existem os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc. (Gil, 2002, p. 51).

Na pesquisa foram utilizados os princípios da Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiuzzi (2007), que tem por objetivo a compreensão de novos entendimentos envolvendo e análise da fala dos sujeitos, a fim de propiciar a emergência de novas compreensões e discussões. A ATD perpassa a análise textual e pela análise do discurso. Esta apresenta três distintas fases: unitarização, categorização e comunicação (Moraes; Galiuzzi, 2007).

A primeira fase do ciclo de análise consiste no movimento de desconstruir o conjunto de textos e/ou discursos analisados. A segunda fase, busca novas compreensões com a construção de categorias e subcategorias responsáveis pela representação coletiva da realidade. Por último, concretiza-se a comunicação, explicitada em metatextos que, de forma criativa e original, enunciam o todo compreendido do objeto investigado. Para o cumprimento destas etapas, Moraes e Galiuzzi (2007) indicam o desenvolvimento dos seguintes itens: 1) Produção do corpus; 2) Unitarização do corpus; 3) Organização por aproximação de sentidos; 4) Categorização inicial; 5) Categorização

intermediária; 6) Categorização final; 7) Metatextos. Neste estudo, cada uma das etapas descritas, foi desenvolvida conforme descrição do Quadro 01:

Quadro 01: Etapas de análise do estudo, conforme ATD.

Etapas da ATD	Etapas deste estudo
1) Produção do corpus	Cartas escritas por residentes e preceptoras do núcleo vinculado ao curso de CNL do Residência Pedagógica.
2) Unitarização do corpus	Seleção das cartas a serem analisadas. Divisão entre cartas de residentes e preceptoras. Organização das unidades de significado (fragmentos do texto), com codificação. Exemplo: 1CR01 – primeira unidade de carta do residente 01.
3) Organização por aproximação de sentidos	Realização da leitura de todas as cartas selecionadas destacando palavras, frases, termos frequentes nas cartas.
4) Categorização inicial	A partir das palavras semelhantes/ expressões semelhantes que cada carta apresentava, criação das primeiras categorias.
5) Categorização intermediária	Releitura das cartas, analisando novas categorias.
6) Categorização final	Organização da categorização final.
7) Metatextos	A partir das categorias organizadas, elaboração de textos sínteses com a apresentação das opiniões das preceptoras e residentes sobre a importância do PRP na formação docente em Ciências da Natureza.

Fonte: Adaptado Moraes e Galiuzzi (2007).

Visando manter a ética na pesquisa, o estudo tratou os participantes em sua dignidade, respeitando-os em sua autonomia e defendendo sua vulnerabilidade. A todos os participantes foram disponibilizados os termos de consentimento livre e esclarecidos, que os deixaram cientes sobre os objetivos, usos e procedimentos da pesquisa, respeitando a autonomia do indivíduo em participar ou não desta. A pesquisadora comprometeu-se em desenvolver o estudo com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos, garantindo que danos previsíveis fossem evitados. A pesquisa desenvolveu-se, comprometendo-se com a justiça e a equidade entre os participantes. As identidades dos participantes foram mantidas em sigilo, sendo os dados utilizados para fins acadêmicos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo avaliou as contribuições do Programa de Residência Pedagógica (CAPES) - Edital 06/2018 - no Curso de Ciências da Natureza Licenciatura da Unipampa *Campus* Dom Pedrito, buscando destacar as experiências vivenciadas, enfatizando também, aspectos a serem reconsiderados no caso de renovação deste na instituição e no curso. Os dados foram analisados utilizando princípios da metodologia da Análise Textual Discursiva (ATD), a qual é caracterizada (Moraes, 2003; Moraes & Galiuzzi, 2006) como “[...] uma abordagem de análise de dados que transita entre duas formas consagradas de análise de pesquisa qualitativa, que são a análise de conteúdo e análise de discurso”. Assim, os metatextos produzidos a partir da ATD são apresentados na sequência deste trabalho. Anterior aos metatextos da análise das cartas, é descrita a relação entre os estágios supervisionados obrigatórios no curso pesquisado e as ações do PRP.

4.1 O estágio e sua relação com o PRP no contexto da pesquisa

O momento do estágio constitui-se em importante etapa no processo de formação docente inicial, sendo “[...] preciso restaurar o conceito de práxis educativa como um movimento de ação-reflexão-ação” (Parente; Mattos, 2015, p. 71). No curso de desenvolvimento desta pesquisa, conforme seu PPC (2015), os componentes de estágio são previstos no documento estando disposto no Quadro 02. As etapas do PRP apresentam correlações com estes componentes, conforme descrição abaixo.

Quadro 02: Estágios Supervisionados Obrigatórios do curso e sua relação com as etapas do PRP (Edital 06/2018).

Estágios no curso CNL (PPC 2015)	Etapas do Programa de Residência Pedagógica (Edital 06/2018 CAPES)
<p>Estágio Supervisionado Obrigatório I (carga horária=30 h/a)</p> <p>Ementa: Observação e vivência no contexto escolar.</p> <p>a) Reconhecimento e problematização da realidade escolar.</p> <p>b) Conhecer o Projeto Político Pedagógico das escolas, as políticas públicas e as modalidades de ensino.</p> <p>c) Utilização de instrumentos de coleta de dados com a finalidade de evidenciar a concepção de escola do graduando e do professor da Educação Básica.</p> <p>d) Ambientalização e análise crítica sobre outros espaços escolares, tais como: secretaria, direção, Círculo de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil, biblioteca e atividades extraclasse.</p>	<p>(I) Preparatória</p> <p>Objetivo: Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;</p>
<p>Estágio Supervisionado Obrigatório II (carga horária=30 h/a)</p> <p>Ementa: Observação e vivência da sala de aula.</p> <p>a) Reconhecimento e problematização da realidade escolar, através da sala de aula relacionados ao ensino de Ciências na Educação Básica (anos finais do ensino Fundamental ou Ensino médio).</p> <p>b) Utilização de instrumentos de coleta de dados com a finalidade de evidenciar a concepção do graduando sobre a sala de aula no ensino de Ciências da Natureza na Educação Básica.</p>	<p>(II) Ambientação do residente na escola-campo</p> <p>Objetivo: Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;</p>
<p>Estágio Supervisionado Obrigatório III (carga horária=180 h/a)</p> <p>Ementa: Docência no Ensino Fundamental.</p> <p>a) Planejamento de atividade da prática docente, avaliação e reflexão da ação na vivência do processo.</p> <p>b) Desenvolver atividades de regência relacionada às Ciências Naturais nos anos finais do Ensino fundamental.</p> <p>c) Produção de relatório do estágio realizado nas séries finais do Ensino Fundamental.</p> <p>d) Realização de Seminário de Estágio.</p> <p>Estágio Supervisionado Obrigatório IV (carga horária=180 h/a)</p> <p>Ementa: Docência no Ensino Médio.</p> <p>a) Planejamento de atividade da prática docente, avaliação e reflexão da ação na vivência do processo.</p>	<p>(III) Imersão do residente na escola-campo</p> <p>Objetivo: Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.</p>

b) Desenvolver atividades de regência relacionada a Ciências da Natureza, sendo que 20 horas em cada área (Biologia, Física e Química). c) Produção de relatório do estágio realizado no Ensino Médio. d) Realização de Seminário de Estágio.	
Estágios Supervisionados Obrigatórios I, II, III e IV - Produção de relatório do estágio realizado. - Realização de Seminário de Estágio.	(IV) Socialização Objetivo: Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Fonte: Achados da pesquisa.

Conforme descrito no Quadro 02, havia muitas semelhanças entre a proposição dos estágios obrigatórios na CNL e o disposto no Edital 06/2018 CAPES. Dessa forma, neste contexto, as atividades dos estágios obrigatórios foram desenvolvidas conjuntamente com as ações do PRP, com contribuições mútuas das equipes de trabalho. Buscando compreender ainda mais as contribuições do PRP neste cenário, na sequência, são apresentados os resultados das análises das cartas dos participantes deste núcleo do PRP (residentes e preceptoras).

4.2 Metatexto após análise documental das cartas

Nesta pesquisa, foram utilizadas cartas como meio de aquisição de resultados sobre o Programa de Residência Pedagógica. O universo que emergiu no exercício desta análise das escritas das cartas, reflete a riqueza do programa tanto por parte dos acadêmico-residentes quanto das professoras/preceptoras, por tratar-se de faces da mesma realidade de atuação. Inicia-se a análise com as contribuições e desafios do PRP descritos pelas preceptoras participantes do estudo.

4.2.2 Residência Pedagógica: suas contribuições e desafios na formação docente continuada em Ciências da Natureza

No contexto da Unipampa o PRP apresenta-se, conforme as autoras Martins e Brasil (2018),

[...] na possibilidade de promover: a discussão sobre a atual política de formação de professores por “dentro” da própria política, a ampliação do debate científico em torno da formação docente e práticas pedagógicas, constituição espaço-tempo de formação, promoção de maior aproximação da universidade e escolas de Educação Básica, universidade e redes de ensino (municipais, estadual e federal), professores/as do Ensino Superior e professores/as da Educação Básica, licenciandos/as e professores/as da Educação Básica, licenciandos/as e estudantes da Educação Básica, vinculando os partícipes do Programa de Residência Pedagógica em propostas e ações formativas colaborativas (Martins; Brasil, 2018, p. 12).

Nas cartas escritas por três preceptoras/professoras atuantes no Programa de Residência Pedagógica (PRP) no contexto dessa investigação, estas professoras expressaram suas vivências no âmbito educacional com os resultados de suas trajetórias e, especialmente, com as revelações nelas apresentadas sobre o referido programa. Percebe-se nas escritas das preceptoras dentre as categorias observadas (aspectos positivos/ aspectos negativos/ relação do PRP com a escola-campo), que o

PRP trouxe diversas mudanças significativas para a escola. As preceptoras são identificadas nesta pesquisa de forma alfanumérica – P1; P2; P3.

No relato de P1 é possível verificar que a experiência adquirida a partir do contato com os residentes possibilitou o entrosamento destes com seus alunos da Educação Básica e com a comunidade escolar. Esta mesma preceptora ressalta que as aulas desenvolvidas pelos residentes foram dinâmicas e lúdicas, saindo daquelas formas monótonas de explanação de conteúdos com uso do quadro. O participante P2 caracterizou o programa como de excelência, sendo uma oportunidade tanto para o professor da rede básica quanto para os acadêmicos do Curso de Ciências da Natureza, “[...] pois através dessas ações é possível estudar, refletir, elaborar e construir novas possibilidades relacionadas ao ensino aprendizagem” (Carta P2). Neste sentido, o participante P3 também pontuou que:

[...] os residentes contribuíram com a aprendizagem dos educandos proporcionando diversidade de atividades como: jogos interativos, produção de materiais, aulas expositivas através de slides que despertaram o interesse dos alunos, visitas e aulas práticas nos laboratórios da Unipampa (Carta P3).

Assim, com a análise das reflexões das preceptoras, pode-se destacar que o PRP neste contexto trouxe “[...] essa mutualidade, em que os que ensinam e os que aprendem são sujeitos de um processo, mais que de formação, de construção e de criação” (Oliveira; Cunha, 2006, p. 02). A análise das cartas, também possibilitou identificar aspectos relacionados à metodologia adotada por cada uma das preceptoras e o modo como foram organizadas e desenvolvidas as atividades em cada escola-campo deste núcleo do PRP.

Cada escola-campo do núcleo de Ciências, Biologia, Matemática, Física e Química, especificamente dos residentes vinculados ao curso de Ciências da Natureza Licenciatura da Unipampa *Campus* Dom Pedrito, puderam dinamizar suas ações conforme às necessidades e contexto de cada escola. Nas cartas analisadas, foi possível identificar algumas atividades desenvolvidas. P1 descreve ações como visitas aos laboratórios da Unipampa a fim de transformar em uma gincana interdisciplinar, dentre outros métodos utilizados como: aulas em turnos inversos ao das turmas da escola-campo e oficinas para garantir uma qualificação dos trabalhos para a feira de ciências da escola. O programa também ajudou na organização de um espaço para os alunos usufruírem de jogos didáticos, livros e um computador com *internet*, este é apresentado na Fotografia 01.

Fotografia 01: Espaço de melhoria em uma escola-campo, organizado pelo núcleo.

Fonte: Página do Residência Pedagógica da Unipampa (<https://sites.unipampa.edu.br/residenciapedagogica>).

As demais preceptoras P2 e P3 também relatam o desenvolvimento de atividades pelo PRP nas escolas-campo:

Os residentes participaram da organização para a feira de ciências dos seus alunos proporcionando oficinas para as elaborações dos seus trabalhos orientando os mesmos no desenvolvimento dos trabalhos que foram apresentados durante a feira (Carta P2).

Em todas as atividades desenvolvidas pelo programa a preceptora e os residentes receberam todo apoio necessário para realizar as mesmas e, além disso, proporcionou a criação de um Espaço Cultural, onde os alunos tinham acesso a livros de leitura e os mesmos podiam trocar esses livros com os outros colegas, aproximando a escola da universidade (Carta P3).

Corroborando com as ideias de Gonçalves, Silva e Bento (2019) que descrevem que:

Além dos benefícios aos estudantes, o PRP propõe a aproximação da formação inicial e continuada, já que as escolas que participam do programa, como contra partida, participam de momentos de formação continuada desenvolvidos pelos professores preceptores e pela própria universidade (p. 672).

Verifica-se a partir dos resultados obtidos nesta pesquisa, que a formação inicial e continuada dos docentes participantes do PRP ocorreu para além dos momentos de formação promovidos pela Universidade, a formação também se deu com as trocas de experiências entre acadêmicos residentes, preceptoras e orientadores no decorrer das ações do PRP, demonstrando a importância deste e suas contribuições para a Educação Básica.

Com a análise das cartas, também foi possível identificar os desafios enfrentados pelas preceptoras dentro de seus grupos em algumas situações, talvez muitos destes estivessem relacionados ao fato de que vivenciavam a primeira edição do programa e todos os envolvidos estavam em fase de adaptação. Estas experiências são destacadas por P1: “[...] sendo um programa

que não é do conhecimento de todos, e também alguns não sabendo como funciona e sobre o que se remete” (Carta P1). P2 também destaca alguns desafios do PRP: “[...] dificuldades de efetuar reunião com todos, pois os mesmos eram trabalhadores do comércio e buscavam esforços para contemplar a carga horária tanto na universidade como dentro do programa” (Carta P2).

Ao observar as cartas das preceptoras, também buscou-se elencar os aspectos positivos relacionados ao PRP citados pelas participantes. Os principais termos que apareceram na análise foram lançados no site “wordclouds.com”, que permitiu a organização de nuvens de palavras, como apresentado na Figura 01.

Figura 01: Aspectos positivos do PRP citados pelas preceptoras.



Fonte: Achados da pesquisa.

Em relação aos aspectos positivos encontrados nas cartas, destacam-se alguns trechos como: conhecimento e experiência adquirida; estudar; refletir; elaborar e construir novas possibilidades relacionadas ao ensino aprendizagem; oportunidade de aprender sempre e reconstruir; excelência; diversidade de atividades. Dessa forma, é possível explicitar que o PRP “[...] exerce um papel fundamental na qualificação da educação, o mesmo aproxima teoria da prática, ou seja, fazendo com que os graduandos vão até a escola campo, todos que estão envolvidos no processo adquiram conhecimento por meio da troca de experiências” (Gonçalves; Silva; Bento, 2019, p. 681).

Na análise das cartas, também se estabeleceu a categoria “Relação do PRP com a escola”, sendo obtidos os seguintes resultados:

Figura 02: Aspectos sobre a “Relação RP x Escola” citados pelas preceptoras.

Fonte: Achados da pesquisa.

Na relação do PRP com as escolas foram destacados nas cartas das preceptoras: socialização das experiências; mudança de metodologias de ensino; métodos; contribuição de um espaço (escola-campo); feira de ciências; satisfatória contribuição na formação docente; aprendizagem dos educandos; aproximação entre a escola e a universidade; espaço cultural.

Conforme Lopes, Joaquim e Souza (2018), programas como o PRP

[...] visam contribuir na formação de professores, uma vez que promovem uma parceria entre IES e escolas de educação básica da rede pública de ensino, inserindo de forma ativa os licenciandos na realidade escolar propiciando, desta forma, a construção de conhecimentos obtidos por meio da vivência (p. 03).

Tais contribuições ficam perceptíveis após a análise dos relatos das preceptoras. A união entre escola e Universidade acarreta benefícios para ambos os contextos. A formação docente continuada, estimulada por meio dos programas, é importante fator de contribuição do PRP no contexto da Educação Básica. Na sequência, é apresentada a análise das cartas dos residentes participantes deste estudo.

4.2.3 Residência Pedagógica: suas contribuições e desafios na formação docente inicial em Ciências da Natureza

Atualmente existe o desafio em promover a melhoria do sistema educacional brasileiro, o que geralmente está vinculado à formação inicial de professores. É necessário criar espaços formativos para que o futuro docente possa repensar e refletir sobre aspectos relacionados com os processos de ensino e de aprendizagem, visando a transformação pedagógica (Nóvoa, 2016).

Nas cartas escritas por seis residentes/acadêmicos dentro da divisão de 24 residentes atuantes no Programa de Residência Pedagógica (PRP), contexto dessa investigação, os residentes, acadêmicos do Curso de Ciências de Natureza Licenciatura expressaram suas experiências, como futuros professores no desenvolvimento das ações do programa. Para descrição dos resultados, estes são identificados como R1; R2; R3; R4; R5; R6.

Percebe-se na escrita dos residentes dentre as categorias observadas (aspectos positivos/ aspectos negativos/ relação entre o PRP e a escola), que o PRP trouxe diversas contribuições para o processo de formação docente inicial como destacado “*Estando dentro da escola o tratamento conosco já não era somente de “estagiárias” e sim como parte integrante da escola deixando-nos mais livres e tranquilas no desenvolver das etapas necessárias*” (Carta R1). Outro residente também expressa que: “*O programa permite ao residente conhecer todos os setores da escola e seu funcionamento, sendo a primeira etapa do programa de inserção na escola onde os encontros serviram para estudo de documentos e familiarização com o ambiente escolar [...]*” (Carta R2). Neste sentido, R3 ressalta que: “*[...] fez com que tivesse mais entendimento no que diz respeito a formação de professor, a experiência em estar em sala de aula com a prática do cotidiano*” (Carta R3). Portanto, práticas desenvolvidas nas escolas por estudantes da licenciatura aproximam estes do seu futuro campo de atuação, “[...] construindo a sua identidade e lançando um novo modo de olhar para o ensino, aprendizagem e função do educador” (Passerini, 2007, p. 32).

Os demais residentes também relataram as contribuições do PRP em suas trajetórias acadêmicas: “*É essencial que todo licenciando participe deste programa, pois é um momento único de aprendizado, tanto pessoal como profissional, onde foi possível desenvolver diversas atividades com o apoio da escola campo e da IES*” (Carta R5). R6 enfatizou que em cada etapa do PRP foi incentivado a “[...] desenvolver habilidades como, trabalhar em grupo, observar, compreender, integrar, produzir, criar e participar ativamente de ações dentro da escola, para que assim pudéssemos cumprir nosso papel de residentes pedagógicos” (Carta R6).

Assim como na análise das cartas das preceptoras, nesta etapa, também foram elencados os aspectos positivos e os aspectos negativos do PRP presentes nos relatos, além da relação entre o programa e a escola-campo. Com relação aos aspectos positivos do PRP, nas cartas dos residentes foram identificados:

Figura 03: Aspectos positivos do PRP citados pelos residentes.



Fonte: Achados da pesquisa.

Em relação aos aspectos positivos encontrados nas cartas, destacam-se os trechos como: parte integrante da escola; participação mais ativa na escola; presenciar a realidade escolar; mudança de perspectiva sobre a realidade escolar; presentes no campo escolar; grande impacto para a formação acadêmico-profissional; mais entendimento da experiência de estar em sala de aula com a prática do cotidiano; colocar em prática anos de estudo; melhor aprendizagem; colocar em prática os conteúdos aprendidos de forma teórica na graduação; grande valia; momento único de

aprendizado; o conhecimento do contexto, colocando em prática todos os aprendizados obtidos durante a formação; incentivo ao desenvolvimento de habilidades. Assim, é no momento de imersão na escola que o licenciando poderá aproximar-se da realidade de sua área de formação, produzindo experiências formativas e ajudando-o a compreender o “ser docente”, estabelecendo uma relação entre teoria e prática, que o direcionará para seu futuro o exercício profissional (Silva; Rios, 2018).

Nos aspectos negativos, na análise das cartas dos residentes, foi identificada apenas a menção do programa como “desafiador”. Em sua primeira edição, o PRP contava com a exigência do cumprimento de 440 h, sendo este, um dos fatores de desafio, uma vez que, ao desistir e/ou não conseguir cumprir com as atividades previstas no programa, o acadêmico residente bolsista deveria devolver as bolsas recebidas até o momento de sua saída no caso do não cumprimento das 440h. Outro fator desafiador, também citado pelas preceptoras, se deve ao fato de que o programa estava em sua primeira edição, com etapas e proposta sendo desconhecidas de boa parte da comunidade escolar. Neste sentido, o núcleo participante deste estudo, buscou a todo instante desenvolver ações/estratégias para que o PRP fosse reconhecido na comunidade escolar e Universidade com atividades como: produção de crachás de identificação dos membros do núcleo; confecção de banners/cartazes com a apresentação de seus representantes – disponibilizados para as escolas-campo; visitas às turmas das escola-campo para apresentação da proposta; reuniões com equipes diretivas e pedagógicas das escolas-campo; organização de espaços nas escolas pelo grupo do PRP como: horta, espaço de estudos, espaço de leitura; participação em eventos promovidos pela Universidade e/ou com a participação desta – Feira do Livro Municipal; Anima *Campus*; Mostra de Extensão do *Campus*. Todas estas atividades buscaram registrar a marca do PRP e sua proposta pedagógica nas escolas-campo.

No item “Relação RP x Escola”, a Figura 04 apresenta os dados identificados com a análise:

Figura 04: Aspectos sobre a Relação RP x Escola citados pelos residentes



Fonte: Achados da pesquisa.

Em relação ao PRP e a relação com as escolas-campo foram destacados nas cartas dos residentes: facilitou o entrosamento de professores/alunos/funcionários e residentes; oficinas; projetos e aulas; maior interação com o ambiente escolar; conhecer todos os setores da escola e seu funcionamento; trabalho diretamente com os alunos da escola-campo; ambientar e

familiarizar com a escola; boa recepção pela equipe escolar (o PRP); participar mais da vida escolar dos alunos; funcionamento na rede de ensino; criação de espaço de leitura.

Desta forma, assim como as experiências vivenciadas nos estágios supervisionados, as vivências do PRP, colaboram nesse processo de formação docente inicial, inserindo o discente na escola antes mesmo da sua introdução no mercado de trabalho, e assim podendo experimentar o contexto escolar em suas diversas formas, principalmente, no que tange a práxis pedagógica (De Lima; Andrade; Costa, 2020; Gama et al., 2020).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa realizada, percebeu-se que o PRP favoreceu a troca mútua de saberes entre a universidade e a escola, de forma significativa para ambos, aproximando a formação acadêmica das reais demandas do ensino público da Educação Básica. Também foi possível identificar, que o PRP contribuiu com a formação docente inicial no curso Ciências da Natureza, pois nas cartas analisadas há vários relatos da colaboração do programa no processo formativo inicial dos residentes, com destaque para as novas experiências, a formação acadêmica-profissional, o ser professor e a articulação entre teoria e prática.

Neste contexto, o PRP contribuiu também com a formação docente continuada dos profissionais que nele atuam. Pode-se verificar que para as professoras que participaram, por ser um programa novo, estas tiveram que compreender o PRP e suas etapas, apresentando-o para sua comunidade escolar. O vínculo entre formação inicial e continuada foi estabelecido por meio da imersão dos residentes, com vistas à uma melhor qualidade de ensino nas escolas de Educação Básica participantes.

No campo desta pesquisa, verificou-se que os estágios supervisionados obrigatórios do curso apresentam relação com as práticas previstas para o programa e foram executadas sem prejuízos ao disposto no PPC. Atualmente, no curso participante da pesquisa já foi desenvolvida a segunda edição do PRP (Edital 01/2020 CAPES), organizado por módulos, estes com duração de seis meses cada. O curso prepara-se para vivenciar a terceira edição do PRP, estando em processo de inscrição ao novo edital da CAPES (24/2022).

REFERENCIAIS TEÓRICOS

Araújo, R. *Entre sonhos e realidades: a auto-eco-formação interdisciplinar de professores de ciências da natureza*. Rio Grande, 2017. Disponível em: <
<https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/bdtd/0000011846.pdf>> Acesso em 21 set 2019.

Bicudo, M. A. *Fenomenologia: confrontos e avanços*. São Paulo: Cortez, 2002.

Brasil. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf> Acesso em 21 set 2019.

Brasil. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. (LDB). Disponível em <
http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf> Acesso 10 jun 2021.

CAPES. *Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica*. Disponível em: <
<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-esidencia-pedagogica.pdf>>. Acesso em 18 set 2019.

Coelho, F. B. De O.; Scremin, G. Formação docente em Ciências da Natureza: análise de discursos pedagógicos de reprodução. In: Faleiro, W.; Vigário, A. F.; Felício, C. M. *Entre fios e tramas da formação docente e continuada de professores*. Goiânia: Kelps, 2020.

De Lima, I. S; Andrade, A.; Costa, N. M. A prática pedagógica na formação inicial de professores em Cabo Verde: Perspectivas dos supervisores. *Educação & Formação*, v. 5, n. 1, p. 3-26. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1448> . Acessado em: 28 ago 2021.

Diniz-Pereira, J. E. *A formação acadêmico-profissional: compartilhando responsabilidades entre as universidades e escolas. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores*. In: XIV ENDIPE, 2008, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre. Anais... Porto Alegre, 2008.

Furtado, D. B. V.; Fontoura, H. A. Da. Diálogos com Paulo Freire: pesquisa-cartas ao educador popular. *Revista Espaço Livre*, v. 13, n. 26, 2018. Disponível em <
<http://redelp.net/revistas/index.php/rel/index>> Acesso em 18 set 2021.

Gama, C. B. R. et al. Estágio Curricular na Formação de Professores de Educação Física. Uma Experiência no Ensino Fundamental I. *Revista Expressão Católica*. v. 9, n. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/3509> . Acesso em: 28 ago 2021.

Gil, A. C. *Como Elaborar Projetos De Pesquisa*. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Gonçalves, Silva, Bento 2019 *Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente*, Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2268/3487> Acesso 21 set 2020.

Lopes, K. A. R, Joaquim, W. M., & Souza, A. A. M. A multidisciplinaridade no PIBID e no PRP: novo desafio na formação docente. *Anais... 5 ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS (ENALIC)*, Fortaleza, 2018.

Martins, C. da S. L; Brasil, J. S. O Programa de Residência Pedagógica na Fundação Universidade Federal do Pampa: construindo caminhos, saberes e fazeres docentes na perspectiva da inovação pedagógica. In: Martins, C. da S. L. et al (org). *Programa de Residência Pedagógica na UNIPAMPA: formação docente no horizonte da inovação pedagógica*. 2 ed. São Leopoldo: Oikos, 2020. Disponível em <
<https://oikoseditora.com.br/files/Programa%20de%20residencia%20pedagogica%20na%20UNIPAMPA%20-%20E-book.pdf>> Acesso em: 10 set 2021.

Mena, E. O.; Silva, D. C. Da; Coelho, F. B. De O. O Estágio Supervisionado na formação inicial em Ciências da Natureza: relato de experiência. *RELA Cult –Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*, v. 05, ed. especial, artigo 1187, 2019. Disponível em <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1187/669> Acesso 21 set 2020.

Moraes, R.; Galiazzi, M. C. *Análise Textual: discursiva*. 1. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2003.

Moraes, R.; Galiuzzi, M. C. *Análise textual discursiva: processo construído de múltiplas faces. Ciência & Educação*, v.12, n.1, p.117-128, 2006.

Moraes, R.; Galiuzzi, M. C. *Análise textual: discursiva*. 1. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

Nóvoa, A. *Formação de professores e profissão docente*. In: Os professores e a sua formação. 2a ed. Lisboa: Nova Enciclopédia, 2016.

Oliveira, E. da S. G. de; Cunha, V. L. O Estágio supervisionado na formação continuada docente a distância: Desafios a vencer e construção de novas subjetividades. *Revista de Educação a Distância*, p. 02 – 18, 2006. Disponível em < <https://www.um.es/ead/red/14/oliveira.pdf> > Acesso 20 ago 2020.

Parente, C. M. D.; Mattos, M. J. V. M. *O estágio supervisionado na formação dos profissionais da educação*. In: Parente, C. M. D.; Valle, L. E. L. R. A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 63-74.

Passerini, G. A. *O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL*. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

Silva, F; Rios, J. A. P. Narrativas de si na iniciação à docência: O PIBID como espaço e tempo formativos. *Educação & Formação*, v. 3, n. 2, p. 57-74. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/270>. Acesso em 28 ago 2021.

UNIFESP – *Plano Pedagógico do Curso de Pedagogia*. São Paulo 2006. Disponível Em: <https://humanas.unifesp.br/home/index.php/cursosdegraduacao/2001>. Acesso em 18 set 2021.

UNIPAMPA. *Projeto Pedagógico de Curso Licenciatura em Ciências da Natureza*. Unipampa, 2015. Disponível em https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciasdanatureza-dp/pagina_fixa/ppc/. Acesso em 15 maio 2020.

UNIPAMPA. *Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica*. Unipampa, 2018.